



Prefeitura de Floriano

Estado do Piauí

DECRETO N.º 279/99

de 15 de setembro de 1999

Declara em “**ESTADO DE EMERGÊNCIA**” o município de Floriano – Piauí, e dá outras providências.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE FLORIANO, ESTADO DO PIAUÍ, no uso de suas atribuições legais, especialmente com fulcro na letra i do art. 29, da Lei Orgânica do Município e,

Considerando, que o município de Floriano-PI, encontra-se inserido na região denominada de “Polígono das Secas”, sofrendo portanto os efeitos da longa estiagem, consequência do pequeno índice de chuvas do ano anterior.

Considerando, ainda, o agravamento da situação da população diante da falta de água nos reservatórios existentes no município e até mesmo a falta de alimentos, decorrente da baixa produção agrícola em face da seca 98/99.

Considerando, por fim, que as projeções para regularidade do próximo período das chuvas não são animadoras:

DECRETA

Art. 1º - Fica declarado “**ESTADO DE EMERGÊNCIA**” em todo o município de Floriano-PI.

Art. 2º - A Secretaria de Agricultura, Indústria, Comércio e Meio Ambiente será o órgão encarregado de fornecer os dados sobre o estado de emergência do Município, às Comissões Executivas Estaduais.



CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO



Prefeitura de Floriano

Estado do Piauí

Art. 3º - Revogadas as disposições em contrário, o presente **Decreto** entrará em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal de Floriano-PI, em 16 de setembro de 1999.



José Leão Azevedo de Carvalho
Prefeito Municipal

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE



Deusdete Pereira
Chefe do Gabinete

Numerado, registrado e publicado o presente Decreto, no mural da Prefeitura Municipal de Floriano-PI, aos dois dias do mês abril do ano de um mil novecentos e noventa e nove.



Umbelina Mª Siqueira da Silva Osório
Agente Administrativo

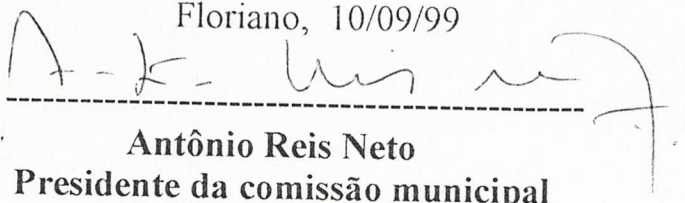
ATA DA COMISSÃO MUNICIPAL DE COMBATE AOS EFEITOS DA SECA DE FLORIANO/PI

Aos 10 de Setembro de 1999, reuniu-se no escritório regional do EMATER/PI, na cidade de Floriano a comissão municipal de combate aos efeitos da seca em Floriano, sob a presidência do Sr. Antônio Reis Neto, com o objetivo de discutir e avaliar os efeitos da seca no município de Floriano. Inicialmente, o presidente da comissão de combate aos efeitos da seca em Floriano, o Sr. Antônio Reis Neto, fez um balanço dos resultados das ações desenvolvidas por ocasião da seca de 97/98, que atingiu violentamente o nosso município, ao tempo que aproveitou para apresentar um relatório técnico à comissão municipal, com todas as atividades desenvolvidas em cada localidade da zona rural do nosso município. O presidente Antônio Reis Neto, informou ainda, que o mesmo relatório já tinha sido encaminhado a SUENE, DEFESA CIVIL DO ESTADO DO PIAUÍ, FETAG/PI, CÂMARA MUNICIPAL, SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE FLORIANO, IGREJA, ... Em seguida o presidente da comissão, Sr. Antônio Reis Neto abriu um debate, sobre a necessidade, de Floriano vir a ser incluído no programa de combate aos efeitos da seca, referente a safra 98/99. O primeiro a fazer o uso da palavra, foi o representante do sindicato dos trabalhadores rurais de Floriano, o Sr. José Antônio, que na oportunidade procurou mostrar a sua grande preocupação com os problemas hídricos e com a falta de alimentos na mesa do homem do campo de Floriano. O mesmo raciocínio foi seguido, por todos os membros da comissão municipal que estiveram em sua maioria presentes na reunião. Participou também da reunião como convidado da comissão, o Sr. Emídio Gabriel, que é o chefe do escritório regional do EMATER/PI em Floriano. Na oportunidade, o Sr. Emídio Gabriel, comungou com o pensamento da comissão municipal, dizendo que o problema que a seca está causando aos produtores rurais de Floriano, no que diz respeito aos problemas hídricos e de falta de alimentos, é mais sério do que se imagina.

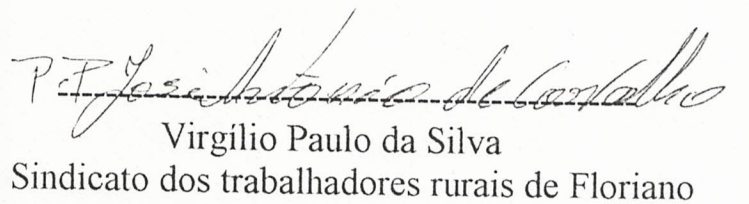
Após ouvir o relato da comissão municipal, o Sr. Antônio Reis Neto, solicitou de cada um dos presentes da comissão, se seria necessário ou não, Floriano ser inserida, no programa emergência de combate aos efeitos da seca. Todos foram unânimes em afirmar a necessidade urgente de Floriano ser incluída no citado programa. Após a reunião, eu Antônio Reis Neto, presidente da comissão municipal de combate aos efeitos da seca,

lavrei a presente ata, que após lida e discutida por todos, será assinada pelos presentes e encaminhada ao Sr. Prefeito do município de Floriano, "José leão Azevedo de Carvalho, para que o mesmo possa avaliar a decisão da comissão municipal e decidir pela necessidade ou não, de decretar estado de emergência no município de Floriano.

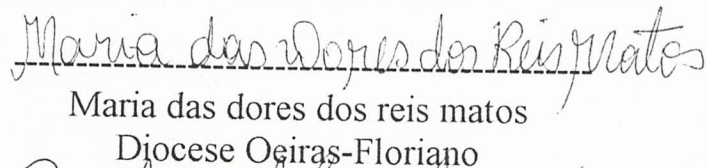
Floriano, 10/09/99



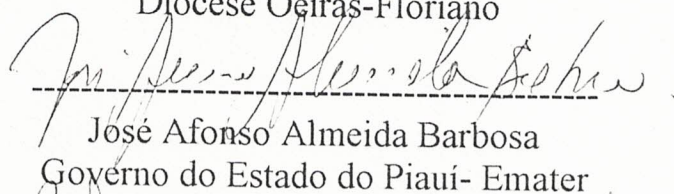
Antônio Reis Neto
Presidente da comissão municipal



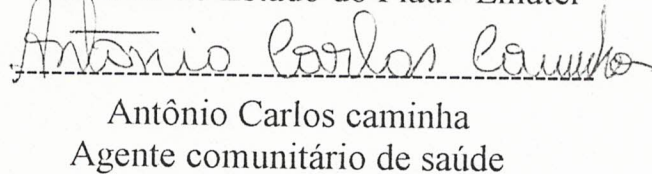
Virgílio Paulo da Silva
Sindicato dos trabalhadores rurais de Floriano



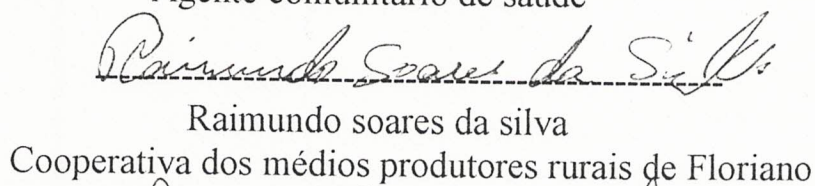
Maria das dores dos reis matos
Diocese Oeiras-Floriano



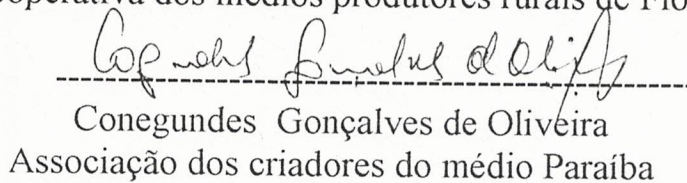
José Afonso Almeida Barbosa
Governo do Estado do Piauí- Emater



Antônio Carlos caminha
Agente comunitário de saúde



Raimundo soares da silva
Cooperativa dos médios produtores rurais de Floriano



Conegundes Gonçalves de Oliveira
Associação dos criadores do médio Paraíba